



MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DO TRECHO ASS 462-516 DO SUBSOLO DO INSTITUTO CENTRAL DE CIÊNCIAS



FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO - FAU

Introdução

Motivado pela Emenda Parlamentar nº37550012, será reformado o trecho ASS 462-510 do subsolo do edifício Instituto Central de Ciências - ICC, no Campus Darcy Ribeiro, área utilizada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

O trecho citado era utilizado pela Faculdade de Ciências da Computação até 2013 quando se mudou para prédio próprio. Desde então a área foi ocupada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, conforme previa o Plano de Reordenamento do ICC, mas não recebeu reforma considerável para adaptar os espaços aos seus novos usos.

Deste modo, a reforma tem em vista a adequação do espaço às atividades acadêmicas destinadas ao local.

Levantamento Cadastral

O trecho a ser reformado está situado no subsolo do bloco A do ICC, tem cerca e 827,15m² e é ocupado por auditório, copa, salas de aula e laboratórios de pesquisa.

As áreas da copa e das salas de aula contiguas à rua de serviço possuem problemas de ventilação, tornando estes espaços subutilizados.

Todas as salas possuem piso em placas vinílicas em mal estado de conservação. Várias esquadrias estão danificadas e a iluminação não está adequada para os usos.



Figura 1 – Piso vinílico descolando.

A área do auditório é resultante da demolição das paredes entre três salas de aula, sem nenhuma adequação térmica, acústica ou luminosa.

Programa de Necessidades

O levantamento cadastral, diagnóstico e programa de necessidades de toda a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo foram elaborados por este Centro de Planejamento após o aumento de alunos, professores e funcionários advindos do programa REUNI.

A partir do programa de necessidades foram elaborados colegiadamente pelos professores da FAU o zoneamento e o estudo preliminar de toda a FAU, conforme consta no processo 23106.081051/2016-17.

Conforme orienta o Plano de Reordenamento do ICC – PRICC, o subsolo do bloco A deve preferencialmente ser ocupado por laboratórios em geral, ambientes que exijam condicionamento climático, ambientes de curta permanência, equipamentos e serviços.

Sendo assim, o Estudo Preliminar citado alocou neste trecho do subsolo o laboratório de maquete, o laboratório de desenho, dois laboratórios de informática, o auditório e uma copa com espaço para coffee break.

Auditório FAU

O projeto básico do auditório foi elaborado por professores da FAU especializados em conforto térmico, acústico e luminoso.

O projeto de acústica indicou painéis refletores nas paredes laterais da plateia, painel absorvente na parede ao fundo do auditório e forro refletor em todo o teto. Já na antecâmara, o forro será absorvente.

O projeto luminotécnico do auditório contemplou os cenários de conferência, palestras e debates, planejando a iluminação do palco, da plateia, iluminação de segurança e a iluminação do painel artístico ao fundo do auditório, bem como especificou componentes de etiqueta “A” com vistas à eficiência energética.

A climatização será feita por meio de ventiladores embutidos e evaporadoras do tipo Cassete. As condensadoras serão alocadas sobre a calçada da rua de serviço do ICC, na fachada do bloco C.

Conforto Térmico

Além do auditório, a sala de sonoplastia, os laboratórios de informática e o shaft do rack receberão climatização por meio de aparelhos de ar-condicionado. Nestes ambientes, os vãos trapezoidais serão fechados com alvenaria.

Nos demais ambientes voltados para a fachada nordeste _ laboratório de maquete e laboratório de desenho – serão instaladas novas esquadrias nos vãos trapezoidais, do tipo máximo ar, com fim de prover iluminação e ventilação naturais. O laboratório de maquete também contará com exaustores de ar.



Nos ambientes voltados para a fachada sudoeste, a qual dá para a rua de serviço, e que não receberão ar-condicionado, os vãos trapezoidais receberão gradil. A marcenaria e a sala de impressão do laboratório de maquete contarão com exaustores.

Conforto Lumínico

O projeto luminotécnico das demais áreas buscou reaproveitar parte das luminárias existentes, garantindo boa luminância para cada tipo de atividade.

Acabamentos

Os pisos existentes de placas vinílicas serão substituídos por granitina, por ser uma solução que demanda menos manutenção.

Nas novas paredes a construir voltadas para a rua de serviço, especificou-se que seja aplicada cerâmica que imita o acabamento “tijolinho a vista”, mantendo-se, assim, o padrão formal do edifício.

As instalações elétricas e de cabeamento estruturada correrão por tubulações aparentes, como é o padrão da Universidade, exceto no auditório, onde estarão embutidas nos painéis, forro e piso do palco.

Segurança

As portas do corredor serão de vidro, para melhor visibilidade, facilitando o monitoramento por parte da segurança predial. O dimensionamento das portas é proporcional à população da área, conforme estabelece as normas do corpo de bombeiros para rotas de fuga.

Brasília, julho de 2019.

Arq. Clarissa Belle de Rezende
CAU A52592-8
Coordenação de Projetos – Ceplan – UnB